

CATÁLOGO DO ITEM IMPORTADO

Pleito de Alteração de Ex-Tarifário Vigente

Número de Controle SDIC	NCM	Ex-tarifário Vigente Descrição Publicada	Descrição Alterada
D7-21A	8431.49.22	Ex 003 - Sapatas para esteiras de máquinas rodoviárias, de máquinas de mineração e de máquinas agrícolas autopropulsadas elaboradas com material definido, com perfil laminado a quente em aço ao boro 26MnB5 ou 26MnCr5 ou 25MnB5 contínuo de barras, sob tratamento térmico do tipo beneficiamento	Sapatas para esteiras de máquinas rodoviárias, de máquinas de mineração e de máquinas agrícolas autopropulsadas elaboradas com material definido, com perfil em aço laminado a quente contínuo de barras , sob tratamento térmico do tipo beneficiamento

1. Características técnicas da autopeça

As sapatas podem ter diferentes quantidades de garras, destacando-se aquelas que contam com 2 ou 3. Em relação ao material constitutivo, destaca-se que se trata de aço laminado a quente contínuo de barras. Temperabilidade de acordo com a Prova Jominy segundo UNI EN ISO 642 (Rif. UNI 3150-74). Tratamento térmico isento de descarbonetação conforme norma TI160/S102. Em relação ao grão austenítico, tem-se aço de grão fino, sendo que o tamanho do grão deve ser 5 ASTM ou mais fino (ASTME112) de acordo com o método Mc Quaid-Ehn. Em relação ao nível de inclusão, as inclusões não devem ser maiores que o grau 2 de acordo com a ASTM E 45/A.

2. Desenho esquemático e/ou fotos

(a) Desenhos simplificados (sapatas de 1, 2 e 3 garras da esquerda para a direita):



(b) Imagens em 3 dimensões (sapatas de 1, 2 e 3 garras da esquerda para a direita, de cima para baixo):



3. Aplicação e funcionamento do item

As sapatas são partes componentes de esteiras (lagartas). De forma a esclarecer em maiores detalhes, cabe ressaltar que esteiras (lagartas) são partes fundamentais de máquinas autopropulsadas de diferentes segmentos tais como o rodoviário, o de mineração e o agrícola. Em geral, tais máquinas trabalham em qualquer terreno e a pequena velocidade. As esteiras (lagartas) são formadas pelas já referidas sapatas ou telhas articuladas sobre roletes, formando um conjunto fechado giratório com mínima resistência ao movimento. Trata-se de um sistema de peças bem lubrificadas, o que reduz muito as perdas de energia no deslocamento da máquina em qualquer tipo de terreno. As esteiras têm grande aderência ao terreno em que se apoiam, podendo exercer consideráveis esforços de tração, sendo consideradas, muitas vezes, o melhor sistema de tração para máquinas sujeitas a elevados esforços horizontais.

No que concerne às sapatas especificamente, estas, além de ter a tração e a sustentação da máquina, como principais finalidades, devem satisfazer três requisitos para proporcionar um serviço adequado ao usuário. Primeiro, elas devem ser resistentes à flexão e as quebras; segundo, a garra e a placa da sapata devem ser resistentes ao desgaste; terceiro as sapatas devem manter a integridade dos furos durante toda a vida útil, evitando assim seu desprendimento do conjunto.

Abaixo segue um diagrama que exemplifica a aplicação da sapata, apresentando também a esteira (lagarta) e o bem final no qual esta última é montada, no caso, uma máquina rodoviária autopropulsada (escavadeira hidráulica):

